Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro

Cálculo I - agr. 4 2020/21

$1.^{\underline{0}}$ teste - turma TP4A-1

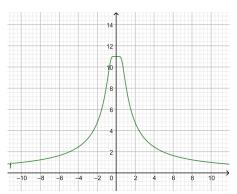
Duração: 1h00

- Este teste termina com a palavra FIM e a indicação da cotação das questões.
- Todos os raciocínios devem ser convenientemente justificados e todas as respostas devem ser cuidadosamente redigidas.

1. Considera a função real de variável real dada pela expressão

$$f(x) := 7\arccos\left(e^{-(x^{-2})}\right).$$

Em baixo podes ver um esboço do seu gráfico tal como produzido por um conhecido software gráfico.



Não se garante que este esboço esteja cem por cento correto. Foi aqui colocado para o caso de achares que é útil, mas usa-o por tua conta e risco. O que se pede que faças aqui é que resolvas as questões abaixo usando as técnicas que foram dadas nas aulas (em particular não serão aceites justificações com base no esboço acima):

- (a) Determina o domínio D_f de definição de f.
- (b) Determina, caso existam, todos os extremos (os absolutos e os relativos) e os respetivos extremantes de f (se achares que algum deles não existe, deves explicar porquê).

2. Recorda a seguinte versão do Teorema de Bolzano-Cauchy:

Seja $f:I\to\mathbb{R}$ contínua, onde I é um intervalo de números reais. Então f não passa de um valor a outro sem passar por todos os valores intermédios.

Considera agora $f:[a,b] \longrightarrow \mathbb{R}$, com a < b, uma função regular cujo contradomínio coincide com o seu domínio, i.e., é também [a, b]. Justifica as seguintes afirmações, que em conjunto pretendem mostrar que a equação f(x) = x tem pelo menos uma solução em [a, b]. Argumentando por contradição,

- (a) supondo que a equação f(x) = x não teria nenhuma solução em [a, b], então g(a) > 0 > 0q(b), onde q(x) := f(x) - x;
- (b) e então uma aplicação do Teorema de Bolzano-Cauchy permitiria obter uma contradição (com quê?).

Já agora, conclui a argumentação por contradição.

FIM

Cotação:

1. 17; 2. 3.